

JUNHO DE 2018 EMAÚS

Canto:

1. O teu povo, Senhor está sofrendo,/ caminhando de um lado para o outro./
Uma vida mais justa está querendo,/ pois senão vai migrar até estar morto.
***Animados pela fé e bem certos da vitória,/ vamos fincar nosso pé e fazer a
nossa história, /e fazer a nossa história,/ animados pela fé.***
2. Desse jeito que a coisa está andando,/ o sistema escraviza e nos domina./ Ele
é o mal que está nos desviando/ da verdade que o Cristo hoje ensina.
3. A estrutura da nossa sociedade/ força o povo para a migração:/ os da roça vão
para a cidade,/ sempre em busca de melhor situação.
4. Mas quem lucra com esse vai-e-vem/ são os grandes enquanto sofre o povo;/
já é hora de os pobres se unirem,/ para, juntos, construir um mundo novo.
5. É verdade que nós neste mundo,/ somos sempre um povo a caminho./ E Deus
nunca se afasta um segundo,/ acompanha e ajuda com carinho.

Oração inicial:

Leitor 1: Lemos no Evangelho segundo Mateus: “Ele vai se chamar Emanuel, que quer dizer ‘Deus conosco’”. Lemos também: “Onde estão dois ou três reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles”. Lemos ainda: “Eu estava com fome... com sede.... sem roupa... sozinho... Tudo o que vocês fizeram ao menor, foi a mim que o fizeram”. E, mais: “Estarei convosco todos os dias até o fim dos tempos”.

Todos: *Que o Cristo esteja em nosso meio*

Leitor 2: Lemos no Evangelho segundo Lucas: “Jesus foi a Nazaré, onde se tinha criado. No sábado, foi à Sinagoga como era seu costume. Ele se levantou para fazer a leitura. Deram-lhe o livro do Profeta Isaías e ele abriu no lugar onde se lê: ‘O espírito do Senhor está em mim, ele me consagrou com a unção, para eu levar a Boa Notícia aos pobres, anunciar a liberdade aos escravos, a recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos, enfim, para proclamar o Ano da Graça do Senhor’”. **Todos:** *Que o Cristo esteja em nosso meio*

Leitor 1: Juntando duas passagens de Isaías, Lucas lembra aí aquela que diz que os cegos vão enxergar, os ouvidos dos surdos vão se abrir, a língua dos mudos vai se soltar, os aleijados vão sarar e os paráliticos vão pular feito cabritos.

Todos: *Que o Cristo esteja em nosso meio!*

PRECES

- Para abrir nossos olhos para que a gente possa enxergar fundo os nossos problemas, **Todos:** *Que o Cristo esteja em nosso meio!*

- Para que a gente possa soltar a língua e falar o que tem no pensamento,

Todos: *Que o Cristo esteja em nosso meio!*

- Para abrir os nossos ouvidos, a fim de sabermos ouvir os companheiros,

Todos: *Que o Cristo esteja em nosso meio!*

- Para firmar nossos passos, reforçar os nossos braços e dar-nos coragem para agir,

Todos: *Que o Cristo esteja em nosso meio!*

- Para que a gente possa continuar o seu trabalho de levar aos pobres a Boa Notícia, liberdade para o povo escravizado, alívio e segurança para o povo que

vive aflito, o Ano da Graça do Senhor, a hora do perdão, da liberdade, da volta à igualdade que Deus quer, **Todos: Que o Cristo esteja em nosso meio!**

A REUNIÃO DO CAMINHO DE EMAÚS

Depois de se pôr a caminho ao lado dos dois discípulos, Jesus perguntou a eles qual o assunto que os fazia conversar tão animadamente. O ponto de partida da reunião do caminho não foi uma proposta ou sugestão de Jesus, foi aquilo que interessava aos discípulos, aquilo que os animava e motivava. “Que assunto vocês estão conversando tão animados?”. Foi a primeira intervenção de Jesus.

Poderemos fazer nossas reuniões pelo método VER – JULGAR – AGIR da mesma forma, isto é, sem a sugestão de um fato da vida. O fato da vida será apresentado pelo próprio grupo, será aquilo que o grupo todo está querendo conversar, o assunto do momento, ou um problema ou dificuldade apresentado por algum dos participantes, se não um pequeno fato, por mais simples e comum que seja, sugerido por um dos membros e escolhido pelo grupo. Vamos entrar o Evangelho pela porta da vida.

Depois é VER as consequências e as causas. Perguntar primeiro as consequências, procurar ver os resultados daquilo que poderia até parecer tão insignificante, mas que tem também a sua força em outros acontecimentos e chega até nós. Em seguida os porquês e os porquês dos porquês do fato que chamou a atenção do grupo. E também se não estamos colaborando para essas causas.

Para acender a lâmpada, primeiro ligamos o fio terra, VER os fatos da vida, o que está acontecendo no nosso meio. O fio terra bem enterrado no chão da vida, então a luz vai acender bem. Depois ligamos o fio da corrente, a Palavra escrita de Deus, “que não passa por nós sem deixar um sinal”. Aí a luz de Deus ilumina o nosso caminho.

Passando para o JULGAR, tentar descobrir no fato escolhido, nas suas causas e consequências, onde se pode ver a graça, a gratuidade de Deus e a gratuidade do sincero e verdadeiro amor ao próximo. E a presença do pecado, da cobiça de poder e de glória, também precisa ser procurada, para se descobrir onde ela se encontra.

Entra aí a Palavra de Deus. Tentar encontrar no Evangelho do domingo próximo alguma luz para iluminar esses acontecimentos com suas causas e consequências. Será possível sempre encontrar uma luz, uma pista? Vamos tentar!

O AGIR deve brotar naturalmente, mas será bom dizer e deixar claro o que vamos fazer diante daquilo que aprendemos do fato, de suas consequências, de suas causas e da Palavra de Deus na vida e na Escritura.

Todas as reuniões

VER

- Que assunto o grupo gostaria de discutir hoje? Pode ser alguma notícia do Brasil ou do mundo ou algum acontecimento do lugar, da vida de alguém do grupo ou algum acontecimento simples do dia a dia que chamou a atenção.
- O grupo escolhe o fato que será discutido na reunião. Procurar entender melhor o que aconteceu.
- Quais as consequências ou resultados que ficam deste fato ou de acontecimentos semelhantes? Essas consequências chegam até nós?
- Causas: Por que aconteceu isso? Por que acontecem coisas assim? Quais os porquês dos porquês? Nós não estamos colaborando com as causas desse problema?

JULGAR

- Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*)

- E o pecado: a cobiça de glória e de riqueza, de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, essa cobiça também está presente, não? Onde? (*Conversar*)

A Palavra de Deus na Escritura

Semana entre 27 de maio e 03 de junho

Canto: (*p.1 ou outro a escolher*)

Oração inicial: (*p. 1*)

V E R

Que assunto o grupo gostaria de discutir hoje?

Consequências, os resultados

Causas, os porquês

J U L G A R

O pecado e a graça

A Palavra de Deus na Escritura

Antes de ler o Evangelho: A lei do sábado (que quer dizer descanso) devia ser a lei da liberdade, devia lembrar que não somos mais escravos (Dt 5,15). Para os fariseus essa lei virou uma escravidão, uma lei que prende, que amarra. Observem no Evangelho o simbolismo do homem da mão seca.

Aclamação:

1. Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça/ e tudo mais vós será acrescentado aleluia, aleluia.
2. Nem só de pão, o homem viverá, mas de toda a palavra/ que procede da boca de Deus, aleluia, aleluia.
3. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê:/ não é o servo maior que o Senhor, aleluia, aleluia.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (2,23-3,6)

Ler da própria Bíblia

1. Informação: Segundo a Lei oral dos fariseus, ou tradição dos antepassados, uma das obras proibidas no dia de sábado é fazer a colheita. Pergunta: Por que eles chamaram a atenção de Jesus? (vv. 23-24)
2. A resposta de Jesus está de acordo com a tradição deles ou de acordo com a Bíblia? (vv. 25-26 e 1Sm 21,2-7)
3. Afinal de contas, a lei é para escravizar ou para libertar o ser humano? (v. 27)
4. Na sinagoga, símbolo do sistema religioso dos judeus, está o homem com a mão seca (3,1). Mão seca: qual o simbolismo disso?
5. Os de dentro da sinagoga estavam de olho em Jesus para quê? (v. 2)
6. Que faz Jesus? (vv. 3-5)
7. Qual o resultado de Jesus curar a mão seca do homem? (v. 6)
8. O evangelho ajudou a entender o fato da vida? O fato da vida ajudou a entender o Evangelho?

AGIR

Deixar claro o que vamos fazer diante daquilo que aprendemos.

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir que Deus nos dê aquilo que tenha verdadeira utilidade para nós. Oremos! (*Silêncio*)

- A vossa providência, ó Deus, nunca falha, por isso nós vos pedimos com toda humildade, tirai para longe de nós o que prejudica e dai-nos o que for proveitoso. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde será a próxima reunião
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 03 e 10 de junho

Canto: (p.1 ou outro a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

V E R

Que assunto o grupo gostaria de discutir hoje?

Consequências, os resultados

Causas, os porquês

J U L G A R

O pecado e a graça

A Palavra de Deus na Escritura

Antes de ler o Evangelho É difícil entender Jesus. Os Escribas ou mestres da Lei de Deus, que interpretavam as Escrituras nas sinagogas, eram os “donos da verdade”. Eles diziam que Jesus é do lado do mal, do diabo, Satanás, Belzebu. Sua mãe e seus irmãos, que neste Evangelho representam as pessoas mais próximas de Jesus, seus irmãos de religião judaica e conterrâneos, achavam que ele estava louco, pois já não encontrava tempo nem para comer. A casa, onde os seus não querem entrar, representa a comunidade dos discípulos, o grupo de reflexão. É aí que estão os verdadeiros parentes de Jesus.

Aclamação:

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Vamos aclamar o Evangelho, aleluia!

1. Cristo vive no meio da gente, ontem hoje eternamente. Cada dia nos chama à conversão.
2. O evangelho será proclamado, o mistério revelado. Corações e olhares atenção!

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos 3,20-35

Ler da própria Bíblia

1. A casa para onde Jesus foi certamente não era a da sua família, pois “sua mãe e seus irmãos” não quiseram entrar e queriam pegar Jesus para levar para casa. Que casa seria essa em que Jesus está com os discípulos?
2. Se os “donos da verdade”, os formadores da opinião pública, diziam que Jesus estava endiabrado, movido por Satanás, seria muito errado os seus parentes dizerem que ele estava louco?
3. O que é que Jesus chama de blasfêmia contra o Espírito Santo? Por que ele falou isso? (v. 30)
4. Esse episódio do Evangelho ajuda a entender melhor o assunto que discutimos hoje?

A G I R

Deixar claro o que vamos fazer diante daquilo que aprendemos.

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**

- **C.:** Pedimos a Deus que nos ajude a conhecer e praticar sempre o melhor. Oremos!
(*Silêncio*)
- Ó Deus, vós sois a fonte de todo o bem, ouvi a nossa oração e mostrai-nos sempre o que é mais correto, dando-nos a força para realizá-lo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 10 e 17 de junho

Canto: (p.1 ou outro a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

V E R

Que assunto o grupo gostaria de discutir hoje?

Consequências, os resultados

Causas, os porquês

J U L G A R

O pecado e a graça

A Palavra de Deus na Escritura

(*Antes de ler do Evangelho*): No trecho do Evangelho que vamos ler temos algumas comparações ou parábolas de Jesus. A gente pode pensar que o Reinado de Deus vai ser comparado com coisas bonitas e grandiosas, muito diferente de coisas humildes e pequenas como nossos Grupos de Reflexão. Vamos ler com atenção este Evangelho.

Aclamação:

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Vamos aclamar o Evangelho, aleluia!

1. Cristo vive no meio da gente, ontem hoje eternamente. Cada dia nos chama à conversão.
2. O evangelho será proclamado, o mistério revelado. Corações e olhares atenção!

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (4,26-34)

Ler da própria Bíblia

1. Como é o Reinado de Deus na primeira comparação de Jesus? (vs. 26-27)
2. É uma coisa grandiosa, de muita aparência? Sua força está naquele que trabalha, que planta?
3. E a segunda comparação que diz do Reinado de Deus? (vs. 30-32)
4. Por que será que Jesus fala na menor das sementes?
5. Essas comparações ajudam a entender o que conversamos do fato da vida de hoje?

A G I R

Deixar claro o que vamos fazer diante daquilo que aprendemos.

O R A R

- *Prece espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Pedimos a graça de viver fazendo sempre o que mais agrada a Deus. Oremos!
(*Silêncio*)

- Ó Deus, força de quem só confia em vós, escutai o nosso pedido e, como nada podemos por causa da nossa fraqueza, dai-nos sempre a vossa ajuda para que possamos querer e agir de acordo com a vossa vontade. Por nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 17 e 24 de junho

Canto: (p.1 ou outro a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

V E R

Que assunto o grupo gostaria de discutir hoje?

Consequências, os resultados

Causas, os porquês

J U L G A R

O pecado e a graça

A Palavra de Deus na Escritura

Antes de ler o Evangelho: Vamos ouvir como o Evangelho narra o nascimento, hoje, de João Batista. Notar alegria do povo e o que significa o fato de o nascimento do menino chamado João (Deus se compadece) desatar a língua de seu pai, Zacarias (Deus se lembra).

Aclamação:

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Vamos aclamar o Evangelho, aleluia!

1. Cristo vive no meio da gente, ontem hoje eternamente. Cada dia nos chama à conversão.
2. O evangelho será proclamado, o mistério revelado. Corações e olhares atenção!

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,57-66.80)

Ler da própria Bíblia

1. Chegou o dia de Isabel, velha e estéril, dar à luz seu filho. Qual a reação dos parentes e vizinhos? (vv. 57-58)
2. Como foi que os amigos ficaram sabendo que o nome João (Deus se compadece) fora dado por Deus? (vv. 60-63)
3. Que aconteceu com o pai do menino? (v. 64)
4. Quando a notícia se espalhou, quais os comentários do povo? (vv. 65-66)
5. E o menino, que foi feito dele? (v. 80)

A G I R

Deixar claro o que vamos fazer diante daquilo que aprendemos.

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai-Nosso**
- **C.:** Vamos pedir a Deus a graça de dirigir os passos de nossa vida pelos caminhos da justiça e da paz. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus que fizestes João Batista vir ao mundo para preparar o povo para a chegada de Jesus, dai grande alegria às vossas comunidades e dirigi os nossos passos pelos caminhos da justiça e da paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.

- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 24 de junho e 01 de julho

Canto: (p.1 ou outro a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

VER

Que assunto o grupo gostaria de discutir hoje?

Consequências, os resultados

Causas, os porquês

JULGAR

O pecado e a graça

A Palavra de Deus na Escritura

Antes de ler o Evangelho: Pedro declara com firmeza que os discípulos, ao contrário do que os outros diziam, creem que Jesus é o Messias. É por isso, que Jesus confia a ele a tarefa principal na sua Igreja.

Aclamação:

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Vamos aclamar o Evangelho, aleluia!

1. Cristo vive no meio da gente, ontem hoje eternamente. Cada dia nos chama à conversão.
2. O evangelho será proclamado, o mistério revelado. Corações e olhares atenção!

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (16,13-19)

Ler da própria Bíblia

1. Jesus se interessava sobre aquilo que o povo pensava dele? (v. 13)
2. O pensamento de todos era igual? (v. 14)
3. E os discípulos o que pensam? Quem fala em nome dos discípulos? (vv. 15-16)
4. Por que Jesus diz que Simão é feliz? (vv. 17-18)
5. A fé que Simão manifestou levou Jesus a lhe confiar alguma tarefa? Qual? (v. 19)
6. Jesus queria que na sua Igreja todos fossem encarregados de tudo e ninguém fosse responsável por nada?
7. O Evangelho ajudou a entender melhor o que comentamos no fato? E a reflexão feita sobre o fato da vida ajudou a entender melhor o Evangelho?

AGIR

Deixar claro o que vamos fazer diante daquilo que aprendemos.

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- Ó Deus que nos dais hoje a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei ao vosso povo a graça de seguir em tudo os ensinamentos desses dois Apóstolos que deram seu sangue em defesa da fé. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++